

004. CADERNO 2 | PROVAS DA 2ª FASE

PROCESSO SELETIVO 1º SEMESTRE DE 2018

LÍNGUA PORTUGUESA

- Você recebeu este caderno contendo 8 questões discursivas. Confira seus dados impressos na capa deste caderno.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Assine apenas no local indicado na capa; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à prova.
- Redija as respostas com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas de Língua Portuguesa e de Redação em Língua Portuguesa é de 2 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para a transcrição das respostas e do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 30 minutos do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, o caderno de redação e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

004. CADERNO 2 | PROVAS DA 2ª FASE

PROCESSO SELETIVO 1º SEMESTRE DE 2018

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01

Leia a tira.



(André Dahmer, Malvados. *Folha de S.Paulo*, 16.09.2017)

Com base nas informações explícitas e implícitas da tira,

- a) explique o sentido da frase do 3º quadrinho “Uma moto linda, que pecado.”, recuperando elementos textuais e contextuais.
- b) reescreva a frase “Divirta-se como se fosse a última vez.”, evidenciando o enunciado que foi silenciado pela personagem. Faça ajustes, alterando a conjunção e a flexão do verbo “ser”.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Leia o texto para responder às questões de números **02** e **03**.

Agora é como um piquenique: estamos no Morro da Viúva, homens, mulheres e crianças, comemos sanduíches e tomamos água da fonte, límpida e fria. Alguns estão com os rifles, embora isto seja totalmente dispensável – temos certeza de que nada nos acontecerá. Já são cinco da tarde, logo anoitecerá e voltaremos às nossas casas. As crianças brincaram, as mulheres colheram flores, os homens conversaram e apenas eu – o distraído – fico aqui a rabiscar coisas neste pedaço de papel. Alguns me olham com um sorriso irônico, outros com ar respeitoso; pouco me importa. Encostado a uma pedra, um talo de capim entre os dentes, e revólver jogado a um lado, divirto-me pensando naquilo que os outros evitam pensar: o que terá acontecido em nossa cidade neste belo dia de abril, que começou de maneira normal: as lojas abriram às oito, os cachorros latiam na rua principal, as crianças iam à escola. De repente – eram nove horas – o sino da igreja começou a soar de maneira insistente: em nossa pequena cidade este é o sinal de alarme, geralmente usado para incêndios. Em poucos minutos estávamos todos concentrados frente à igreja e lá estava o delegado – alto, forte, a espingarda na mão.

(Moacyr Scliar, Piquenique. Em: *Para Gostar de ler*: histórias divertidas, vol. 13)

QUESTÃO 02

Com base na passagem “Alguns **me** olham com um sorriso irônico, outros com ar respeitoso; pouco **me** importa. Encostado a uma pedra, um talo de capim entre os dentes, e revólver jogado a um lado, divirto-**me** pensando naquilo que os outros evitam pensar...”,

- a) reescreva o trecho, substituindo os pronomes destacados de primeira para terceira pessoa, fazendo os ajustes necessários.
- b) justifique a colocação dos pronomes destacados nas duas primeiras ocorrências e explique a regência dos verbos em função do emprego desses pronomes.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

QUESTÃO 03

Com base nos processos de derivação de palavras,

- a) transcreva do texto um adjetivo e um advérbio derivados por sufixação e explique, para cada uma, o sentido que o sufixo agrega à palavra formada.
- b) explique o processo de formação de “anoitecer” e “o distraído”, tomando por referência as passagens “... logo **anoitecerá** e voltaremos às nossas casas.” e “... e apenas eu – **o distraído** – fico aqui a rabiscar coisas neste pedaço de papel.”

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Leia o texto para responder às questões de números **04** e **05**.

O roubo de cargas que impulsiona os dois complexos de favelas do Rio de Janeiro – Chapadão e Pedreira – não deixa de ter algo de loteria. Rouba-se muito e de tudo. Ficou para trás o tempo em que os aparelhos eletroeletrônicos eram o maná dos piratas do asfalto. De uns tempos para cá, tornaram-se muito atraentes produtos alimentícios, farmacêuticos, bebidas e cigarros, pela facilidade de distribuição que propiciam. Em questão de minutos, o material roubado pode ir parar em feiras, ambulantes, lojas, biroskas, mas não só. [...] Empresário do setor há 30 anos, Donizeti Pereira viu 15 carretas suas serem levadas para o Chapadão neste ano. Conseguiu reaver os caminhões e as cargas, que não interessavam aos bandidos: pneus e minérios de ferro e aço. Mesmo assim, ele estima um prejuízo de 20% do faturamento com gastos em segurança.

(Hudson Corrêa e Sérgio Garcia, O covil dos ladrões de carga. *Época*, 14.08.2017. Adaptado)

QUESTÃO 04

Considerando o emprego das classes de palavras,

- a) classifique a palavra “se” nas frases seguintes, explicando o efeito de sentido desses usos: “Rouba-se muito e de tudo.” e “... tornaram-se muito atraentes produtos alimentícios, farmacêuticos, bebidas e cigarros...”.
- b) justifique a diferença no emprego da palavra “que” nas passagens: “O roubo de cargas **que** impulsiona os dois complexos de favelas do Rio de Janeiro...” e “Conseguiu reaver os caminhões e as cargas, **que** não interessavam aos bandidos...”.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

QUESTÃO 05

Reescreva as passagens:

- a) "... pela facilidade de distribuição que propiciam.", substituindo "pela" por "devido"; e "Conseguiu reaver os caminhões e as cargas...", eliminando o verbo "conseguir". Nos dois casos, faça os ajustes necessários.
- b) "O roubo de cargas que impulsiona os dois complexos de favelas do Rio de Janeiro – Chapadão e Pedreira – **não deixa de ter algo de loteria.**" e "Ficou para trás o tempo em que os aparelhos eletroeletrônicos eram **o maná dos piratas do asfalto.**", explicitando as ideias contidas nas passagens em destaque.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

QUESTÃO 06

Leia a charge.



(Pancho. *Gazeta do Povo*, 17.10.2016)

- a) Explique o sentido expresso pela conjunção “se” e pela forma verbal “seria”.
- b) Reescreva a frase da personagem em perspectiva temporal de futuro, substituindo a conjunção “Se” por “Quando” e a expressão “a gente” por “nós”. Faça as adaptações necessárias.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

CAPÍTULO I

Rubião fitava a enseada, – eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas, em verdade, vos digo que pensava em outra coisa. Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora? Capitalista! Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade. – Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele. Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral. Não casou; ambos morreram, e aqui está tudo comigo; de modo que o que parecia uma desgraça...

CAPÍTULO II

Que abismo que há entre o espírito e o coração! O espírito do ex-professor, vexado daquele pensamento, arrepiou caminho, buscou outro assunto, uma canoa que ia passando; o coração, porém, deixou-se estar a bater de alegria. Que lhe importa a canoa nem o canoeiro, que os olhos de Rubião acompanham, arregalados? Ele, coração, vai dizendo que, uma vez que a mana Piedade tinha de morrer, foi bom que não casasse; podia vir um filho ou uma filha... – Bonita canoa! – Antes assim! – Como obedece bem aos remos do homem! – O certo é que eles estão no céu!

(Machado de Assis. *Quincas Borba*)

QUESTÃO 07

O texto explora o embate entre a razão de Rubião e os seus sentimentos mais íntimos.

- a) Transcreva um trecho para caracterizar cada um desses tipos de pensamento da personagem.
- b) Explique, no contexto da narrativa, o sentido da frase “Que abismo que há entre o espírito e o coração!”.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Com base nos usos contextualizados das palavras, explique

- a) o efeito de sentido decorrente da repetição da preposição destacada no trecho “Olha **para** si, **para** as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), **para** a casa, **para** o jardim, **para** a enseada, **para** os morros e **para** o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.”
- b) o sentido das palavras destacadas nos trechos: “Quem o visse, [...] **cuidaria** que ele admirava aquele pedaço de água quieta...”, “**Cotejava** o passado com o presente.”, “O espírito do ex-professor, **vexado** daquele pensamento, arrepiou caminho...”.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

